



Fundado em 5 de Outubro de 1988

SINDISAÚDE-VT  
Sindicato dos Empregados  
em Estabelecimentos de Serviços de  
Saúde de Lajeado e Vale do Taquari

Maio 2011



# TRABALHADORES GANHAM REAJUSTE SALARIAL INÉDITO

No mês de abril, o SINDISAÚDE-VT fechou a Convenção Coletiva de 2011 com o Sindiberf – Sindicato dos Hospitais Beneficentes e Filantrópicos do Vale do Taquari -, garantindo um reajuste de 11,61% para todos os trabalhadores da saúde de nível médio. O pagamento deverá ser retroativo a março. Para os funcionários que recebem salários superiores aos Pisos definidos na Convenção, o reajuste será o do INPC integral 6,36% mais 2% de aumento real. De acordo com Roberto Souza, presidente do Sindicato, os

reajustes inéditos significam uma conquista histórica do ponto de vista econômico, porém, também sinalizam o início do resgate da valorização da categoria. "A negociação deste ano foi uma das melhores que tivemos financeiramente. Além de conseguirmos a integralidade do INPC, conquistamos um considerável percentual de aumento real. A patronal começa a reconhecer a importância dos trabalhadores, e isto é igualmente fundamental", esclarece.





# DESMOBILIZAÇÃO AFETA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

**Na Convenção Coletiva** deste ano, os funcionários da enfermagem do Hospital Bruno Born, não tiveram o reajuste salarial de 8,36%, assim como o restante da base do SINDISAÚDE-VT. O grupo teve um reajuste de 2,36%, e Roberto Souza, presidente do Sindicato, esclarece que o índice foi proposto pelo Sindiberf e aprovado pelos trabalhadores

em assembléia geral, realizada em 29/04, no próprio hospital. A patronal alega que os funcionários ganharam um reajuste de 10% em 2010, sendo que, parte deste valor seria um adiantamento da Convenção Coletiva deste ano. Roberto explica que apenas dois trabalhadores da enfermagem compareceram na Assembléia Geral e que os demais eram dos setores de serviços gerais e copa. "Avisamos os profissionais com antecedência, pois o Sindicato é dos sócios e para os sócios. Os assuntos de interesse da

categoria serão tratados em assembléia, assim como serão respeitadas as decisões tiradas nessas ocasiões. Lamento que alguns sócios se omitam e deleguem a terceiros as decisões que afetarão o seu futuro", observa.

*A direção do Hospital Estrela também repassou um reajuste de 10% para os trabalhadores da enfermagem. Porém, ao contrário do acontecido em Lajeado, a gestão repassou o INPC integral para os profissionais.*

## CRISE CAUSA APREENSÃO NO HOSPITAL DE MUÇUM

Mesmo com os salários em dia e com os direitos trabalhistas garantidos, os profissionais do Hospital Nossa Senhora Aparecida, de Muçum, sofrem com a incerteza a respeito do futuro da entidade. "A situação é preocupante e vem desgastando cada vez mais os profissionais", afirma Roberto Souza, presidente do SINDISAÚDE-VT. O representante sindical acompanha o caso, que pode afetar diretamente a centenas de profissionais. Ele aguarda uma definição para a crise, que ameaça o funcionamento do hospital gerenciado pela Associação Beneficente de Muçum (ABM). No final do mês de abril o prefeito da cidade, Tarso Bastiani, garantiu a manutenção da prestação dos serviços. Segundo o gestor, a saída seria buscar novas parceiras para minimizar os gastos, além de disponibilizar novas especialidades na área médica a fim de adquirir mais clientela.

## Trabalhador, sua participação é fundamental

Neste ano, com as negociações da Campanha Salarial, obtivemos um reajuste salarial inédito e conseguimos manter as cláusulas sociais até 2012. O resultado, extremamente positivo para todos os trabalhadores de nossa base, foi conquistado por meio do esforço conjunto de toda a diretoria. Mais uma vez, comprovou-se que a unidade de um grupo faz toda a diferença na busca de um objetivo.

Devemos nos orgulhar das conquistas que obtivemos até o momento, mas também é necessário reforçar que podemos conseguir mais. Porém, para que isso ocorra, a união e a mobilização dos trabalhadores deverão ser as palavras de ordem daqui para frente. O sucesso de qualquer luta depende da união de nossos esforços, continuamente.

Você, profissional da saúde, tem um papel fundamental para o Sindicato, sendo associado ou não. Queremos que os trabalhadores da saúde de Lajeado e Vale do Taquari se unam para o fortalecimento, e, conseqüentemente, para a valorização da categoria. Em cada um dos 26 hospitais, situados nos 47 municípios que compreende nossa base, queremos que todos participem das atividades e que consigam perceber que a mobilização geral é o mais valioso instrumento de luta de uma categoria.

Roberto Souza  
Presidente do SINDISAÚDE-VT



### EXPEDIENTE:

Jornal do SINDISAÚDE  
Lajeado e Vale do Taquari

Presidente: Roberto Souza  
Endereço: Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 -  
Bairro Americano - Lajeado  
Fone: (51) 3714.1909  
Email: sindisaude@msbnet.com.br  
Projeto Gráfico e diagramação: Bia Bartau (MTb 4955)  
Textos: Grazielle Corrêa (MTb 14.890)  
www.plenars.com.br  
Impressão - Gráfica Relâmpago  
Tiragem: 1.000 exemplares



# CLÁUSULAS SOCIAIS E CONVÊNIOS OFERECIDOS PELO SINDICATO REPRESENTAM VANTAGENS PARA A CATEGORIA

A novidade da Convenção Coletiva assinada este ano, sem dúvida, é a conquista inédita do reajuste salarial. No entanto, as cláusulas sociais da pauta de reivindicações foram mantidas até o próximo ano e também representam um ganho para a categoria.

Permaneceu, entre outros itens, a cláusula referente ao atestado médico, onde os empregadores reconhecerão como válidos os atestados médicos e odontológicos fornecidos pelos profissionais contratados ou conveniados pelo Sindicato Profissional, do INSS, SUS, ou mesmo particulares.

O abono de falta ao estudante também foi mantido e assegura que os empregados, quando regularmente matriculados terão abono de falta no horário de coincidência de provas finais, bem como para a realização de vestibular, mediante a comunicação à empregadora com 48 horas de antecedência e comprovação. Além destes, diversos outros benefícios estão previstos no acordo e devem ser rigorosamente seguidos



pelas empresas. Procurando oferecer mais melhorias para a categoria, o Sindicato também disponibiliza convênios. Para Roberto Souza, presidente do SINDISAÚDE-VT, oferecer este tipo de assistência é uma forma de retribuir a contribuição financeira realizada pelos trabalhadores.

## PLANO ODONTOLÓGICO GRATUITO

Os sócios do Sindisaúde-VT terão acesso gratuito ao dentista. Através do Plano Odontológico da Uniodonto, os profissionais terão direito a consultas no Vale do Taquari e Rio Pardo, com 265 dentistas e atendimentos de urgência em nível nacional com 25.000 profissionais.

O convênio cobre avaliações, urgências, tratamentos preventivos, restaurações ou obturações, exames radiológicos de consultório, tratamentos odontopediátricos, gengivite, tratamentos de canais, extrações normais de dente e de raiz residual e cirurgias mais complexas, entre elas de dentes sisos.

"Todos estes procedimentos sem

nenhuma contribuição no momento da utilização", afirma Roberto Souza, presidente do Sindisaúde-VT.

Além disso, através do plano e mediante um custo operacional, ou seja, inferiores ao preço de mercado, os sócios terão acesso a procedimentos como aparelhos ortodônticos, próteses, implantes, entre outros. "Esse convênio mantém todos nós, profissionais da saúde, com o sorriso saudável, o que eleva nossa alta estima para que possamos desempenhar nossas atividades da melhor forma possível", afirma Roberto. Para mais informações sobre o Plano da Uniodonto: [gabrielsimasdelajeado@gmail.com](mailto:gabrielsimasdelajeado@gmail.com) e [vendaslj@uniodontovtrp.com.br](mailto:vendaslj@uniodontovtrp.com.br)

## MATERIAL ESCOLAR

Neste ano, o Sindicato distribuiu kits de material escolar para cerca de 1000 estudantes, filhos de associados. Foram doados dois modelos diferentes, de acordo com a idade e necessidades específicas de cada etapa. Para o presidente do Sindicato, o ato é uma forma de incentivar a educação.

## CONVÊNIOS DO SINDISAÚDE-VT

### • MÉDICOS

Médico do Trabalho  
Clínico Geral  
Dermatologista  
Psicólogo  
Psiquiatra  
Urologista  
Ginecologista  
Nutricionista  
Oftalmologista  
Pediatria  
Fonoaudiologia  
Fisioterapeuta

### • LABORATÓRIOS

Laboratório Hermann,  
Laboratório  
Taquariense (Taquari)  
e Laboratório de  
Roca Sales.

### • OUTROS

ÓTICA AMAZONAS  
ÓTICA SUÍÇA





# DIRETORIA DO SINDISAÚDE-VT APÓIA MANIFESTAÇÃO EM PASSO FUNDO



## NR-32

### VACINAÇÃO

A Norma Regulamentadora que estabelece as diretrizes para as medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em serviços de Saúde determina que a empresa deve fornecer a vacinação (tétano, hepatite e outras doenças recomendadas pela Organização Mundial da Saúde).

### UNIFORME

A NR-32 também obriga os hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios médicos a fornecer, gratuitamente, uniformes completos, desde o jaleco, a calça, o calçado, até o material de uso na função. A higienização dos uniformes também deve ser providenciada pela instituição.

O SINDISAÚDE-VT, representado por seu presidente, Roberto Souza, apoiou a grande mobilização que marcou o dia 25 de fevereiro para os trabalhadores da saúde em Passo Fundo. Numa iniciativa inédita, a FEESERS realizou sua reunião mensal na cidade. A medida, segundo o presidente da entidade, Milton Kempfer, teve o objetivo de apoiar a categoria "em sua luta contra a intransigência dos patrões".

### MANIFESTAÇÃO

No início da tarde, todos se dirigiram até o Hospital São Vicente de Paulo, onde aguardaram a saída do turno da manhã para realizar uma manifestação. Portando faixas e gritando palavras de ordem, representantes dos sindicatos da base da FEESERS solidarizaram-se com os trabalhadores da saúde de Passo Fundo.

### PASSEATA

Em seguida, saíram em caminhada pelas ruas da cidade com o carro de som. A caminhada chegou ao SINDISAÚDE de Passo Fundo por volta de 14h, quando iniciou uma concorrida Assembléia.

## COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL FOI APROVADA EM ASSEMBLÉIA

Uma das cláusulas da Convenção Coletiva assinada este ano, e apresentada em Assembléia Geral para os trabalhadores da base do Sindisaúde-VT, consiste na cobrança da contribuição assistencial para todos os profissionais. Roberto Souza, presidente da entidade sindical esclarece que ato não foi decidido internamente pela diretoria do Sindicato e imposta à categoria, pelo contrário, foi aprovada pelos trabalhadores.

O dirigente ainda esclarece que a medida está dentro da legalidade e seguiu todos os critérios determinados pela justiça. Ele cita uma ordem de serviço, assinada no ano de 2009 pelo MINISTRO DO TRABALHO e EMPREGO, CARLOS LUPI, que destaca em que situações poderá haver o repasse da CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL.

A ordem de serviço assinada pelo ministro se

encontra disponível para os trabalhadores na sede do Sindicato, e define a cobrança nos determinados casos: quando for instituída em Assembléia Geral, com ampla participação dos trabalhadores da categoria, sócios e não sócios; estiver prescrita em convenção ou acordo de trabalho; e quando for garantido ao empregado não sindicalizado o direito de oposição ao desconto no salário, num prazo de 10 dias após o protocolo no MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

Para finalizar, Roberto Souza, esclarece que os valores arrecadados através da Contribuição assistencial são utilizados para dar força a luta da categoria, assim como para custear a estrutura das assembleias gerais, totalizadas em 35 nesta Campanha Salarial.